



REFORMA DA REFORMA

Mauro Carvalho assume o senado demonstrando capacidade com aval de Mendes

O senador recém-empossado no cargo se alinha com o grupo que defende mudanças profundas no texto aprovado pela Câmara Federal e ganha destaque no cenário político - Pág. 5



W.O.A VISTA

Prefeito Kalil Baracat não tem adversários na corrida pela sua reeleição



Candidato natural à reeleição, o prefeito do segundo maior colégio eleitoral de Mato Grosso não tem adversários de fato no horizonte imediato para atrapalhar seu projeto de renovar o mandato por mais quatro anos - Pág. 4

FAKENEWS É CRIME

Mauro Mendes processa A Gazeta e diz que matéria contra seu filho foi “vingança” por perda de licitação

O governador Mauro Mendes (UB) apresentou certidão negativa da Justiça Federal provando que seu filho não é de nenhum tipo de ação ou investigações criminal - Pág. 5

MERCADO IMOBILIÁRIO



Exemplo de empresa familiar completa quase meia década

O futuro é hoje e o momento é de expandir horizontes. Com foco nas boas perspectivas de negócios e a crescente demanda por imóveis de qualidade nas cidades polos do estado, o Grupo São Benedito está preparando a expansão de sua presença no setor imobiliário de construções de alto padrão no interior de Mato Grosso. Tendo como lastro um legado de mais de 50 empreendimentos verticais em Cuiabá e que, juntos, somam mais de 4.500 moradias, escritórios e salas comerciais, o Grupo São Benedito anunciou uma carteira de investimentos em alguns dos principais municípios mato-grossenses. Cidades como Sinop e Chapada dos Guimarães estão na principal rota de investimentos da construtora e incorporadora.

Leia mais na página 7

Ótima Oportunidade de Negócio



Residencial Parque Pantanal I

Excelente Residencial Para Morar

Localização Privilegiada

Localizado em frente ao Shopping Pantanal, Centro Político Administrativo, supermercados, lojas variadas e principais bancos. Avenidas de fácil e rápido acesso a poucos minutos do centro.

Tudo Para Viver Bem

Apartamento confortável com 99m² - 3 quartos/1 suite. Área de lazer completa com: Quiosques com churrasqueira, freezers, mesas e cadeiras - Piscinas adulto e infantil - Playground para crianças - Quadras poliesportivas - Campo de futebol - Salão de festas - Salão de jogos - Sala de visitas - Academia ao ar livre e Brinquedoteca.

Mais Segurança Para Sua Família

Circuito fechado de TV - Condomínio fechado com elevador social e elevador de serviço - Estacionamento fechado - Guarita - Interfone - Portaria 24 horas.

Preço à Vista

R\$ 620.000,00

100% Financiável pelo Sistema Financeiro da Habitação

Tratar com Maycon

(65) 99285-4204

(65) 3052-6030

CHARGE DA SEMANA

'TAPETADA' ELEITORAL EM VEGÊ...

Popular





Guilherme Maluf
Conselheiro Titular do Tribunal de Contas
do Estado de Mato Grosso

“ em um dos estados mais ricos do país e um dos maiores produtores agropecuários do mundo, há 550 mil famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e extrema pobreza.”

Como a administração pública pode superar a pobreza em um dos estados mais ricos do Brasil

Sem uma política local de desenvolvimento bem definida ou alinhada à dinâmica econômica de Mato Grosso, Várzea Grande sofre há muitas décadas com o descompasso entre o crescimento populacional e a perda de capacidade produtiva. O déficit econômico tem reflexo direto na garantia de bem-estar social e de acesso a direitos básicos, como alimentação, saúde e educação.

Para se ter ideia do problema, 52% da população da cidade se encontra em situação de vulnerabilidade, sendo crianças e adolescentes, 37% desta porcentagem. Problema que não se restringe à Várzea Grande. No ano passado, Mato Grosso tinha 38% de seus cidadãos em situação de extrema pobreza, segundo dados do Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD).

Isso significa que, em um dos estados mais ricos do país e um dos maiores produtores agropecuários do mundo, há 550 mil famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e extrema pobreza. Nestes casos, os rendimentos do trabalho são de até R\$105 por pessoa do domicílio ao mês. Estamos falando de pessoas que não sabem quando ou se farão uma refeição.

Frete ao problema, a Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social (CPSA) do Tribunal de Contas (TCE-MT) começa a abrir caminhos para que os políticos e a própria população se atentem à questão. O que esperamos com este movimento é garantir políticas de assistência social mais efetivas, que considerem a extensão do estado e as profundas diferenças socioeconômicas que marcam nossas regiões.

A atuação da Comissão também inaugura uma nova dinâmica na fiscalização sobre o setor, que, até então, não vinha sendo auditado. Ora, se ainda há um longo caminho rumo à equalização de acessos e à redução das desigualdades, de modo que ainda dependeremos de iniciativas assistencialistas por muitos anos, o Tribunal não pode se omitir. Estes investimentos, por-

tanto, passam a ser monitorados mais de perto.

O desafio é imponente. Tomando Várzea Grande novamente como exemplo, observamos que a cobertura da demanda na rede preventiva de vulnerabilidades e riscos sociais do Sistema Único de Assistência Social já apresenta um déficit de 127%. Tal porcentagem confirma a urgência de nosso trabalho para a estruturação de uma política local de proteção social.

Mas os esforços devem alcançar outras frentes. Ou seja, é preciso ainda atenção sobre a geração de emprego e renda e sobre o desenvolvimento de estratégias que neutralizem efeitos transversais à pobreza, como aumento da violência, crescimento da população em situação de rua, da informalidade, o surgimento e de doenças causadas pela alimentação inadequada, o preconceito e a exclusão social.

Esses déficits sociais não são novidade para nenhum gestor ou agente político. Ao mesmo tempo, são obstáculos muito maiores do que atores ou municípios, por si só, podem superar. O que buscamos é uma solução bem mais complexa, que esbarra em mecanismos de um sistema burocrático, desigual e injusto, característico da própria construção histórica e social do país.

É por isso que a Comissão tem foco em uma atuação conjunta e inteligente, que norteie as ações da administração pública para além da fiscalização de recursos, quase sempre limitados. Só assim é que as ferramentas destinadas ao provimento de saúde, assistência social, escolarização e segurança, entre outras, terão o devido alcance e poderão criar um cenário melhor para o futuro.

Guilherme Maluf

é Conselheiro Titular do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso



EDITORIAL

As contradições de Mato Grosso

O censo 2022 do IBGE, cujos dados começam a ser divulgados no país, mostra de forma matemática as contradições sociais e econômicas de Mato Grosso. O quadro estatístico do estado que está se revelando é o de uma região com profundas diferenças entre o presente dos ricos e o dos mais pobres.

Um dos dados que mais chamam a atenção é o de que os dez municípios que mais cresceram em população entre 2010 e 2022, têm como base econômica o agronegócio. E foi nestes municípios onde a pobreza também mais cresceu no estado. Os dados preliminares do Censo de 2022 apontam o crescimento de até 60% no número de habitantes em municípios onde se concentra a produção do grande agronegócio ao mesmo tempo em que eles também registraram os maiores aumentos no número de cidadãos afetados pela pobreza.

O fenômeno tem uma “força motriz”. As mesmas condições que atraem investimentos, atraem pessoas em busca de oportunidades de emprego e de riquezas. Os grandes avanços em tecnologia, da tecnificação, informatização de processos e mecanização em toda a cadeia do grande agronegócio, por exemplo, está na raiz da baixa empregabilidade de mão de obra não especializada do setor.

Os setores industrial, comercial e de serviços, por sua vez, não tem sido capazes de, por si mesmos, absorver o estoque de mão de obra gerado, seja pelo crescimento populacional exponencial, seja o gerado pela migração interna e a emigração regional.

Por outro lado, se o uso de máquinas e equipamentos modernos aumenta a produtividade, gera mais lucro e aumenta o capital de quem já é rico, ele promo-

ve igualmente o aumento da dispensa de mão de obra manual, alijando de vez o acesso das pessoas com baixa formação escolar, técnica e não especializadas na operação dos sistemas e equipamentos do processo produtivo nesta economia em expansão acelerada.

O resultado desse processo o Censo de 2022 mostra por meio da identificação do crescente número de famílias que vem deixando o trabalho rural para buscar a sobrevivência nos centros urbanos, levando ao fenômeno do inchaço de pequenas cidades como Querência (105% de crescimento entre 2020 e 2022), Lucas do Rio Verde (83,9%), Nova Mutum (75,9%) e Campos de Júlio (71,1%), por exemplo.

Mesmo sem a consolidação de todos os dados, um cruzamento simples de informações sobre taxa de renda, desemprego e pobreza em Mato Grosso expõe uma discrepância preocupante e leva à constatação de que, infelizmente, a grande riqueza que o estado vem produzindo nas últimas três décadas está ficando cada vez mais concentrada nas mãos de poucas pessoas.

As autoridades governamentais – notadamente os poderes Executivo e Legislativo estadual – precisam olhar para esses dados com menos empolgação com a riqueza material que o estado tem gerado para poucos e mais responsabilidade e sensibilidade para o efeito colateral desse enriquecimento mal distribuído e que resulta em uma maioria da sociedade empobrecida e sem horizontes para a superação de sua miséria econômica.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA Fotos
Thayla Moraes Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Lei Frankenstein

Para o deputado Wilson Santos (PSD), o substitutivo do projeto do Executivo Estadual que proíbe o transporte de pesca do em MT por cinco anos é uma solução "Frankenstein" que não atende à sociedade mato-grossense, em especial, os ribeirinhos e pescadores profissionais. Aprovado pela Assembleia Legislativa, o projeto de lei foi sancionado pelo governador e está em vigor. Wilson Santos diz que a lei é uma espécie de monstro: "tem cabeça de gente, corpo de cavalo, braços de elefante e pernas de rinoceronte. É um Frankenstein, nem se Einstein estivesse vivo conseguiria entender o substitutivo. Confronta legislações estaduais com federais e não se sustenta de pé", dispara o parlamentar. No entanto, já corre na Justiça, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para revogar a lei estadual. Uma Ação Direta de Inconstitucionalidade tramita na justiça para revogar a lei estadual.

Assentamento "arrendado"



Procurador da República Rodrigo Pires de Almeida converteu em inquérito civil uma notícia de fato que apura denúncia de arrendamentos indevidos que estariam ocorrendo no Projeto de Assentamento (PA) Santa Luzia, localizado em Rondonópolis (212 km ao Sul). Segundo a denúncia, algumas famílias foram induzidas a arrendarem seus lotes em favor de grandes fazendeiros da região. Os imóveis rurais foram entregues pelo Inbra a estas famílias em cumprimento à política de reforma agrária. Com o inquérito, tem gente poderosa em Rondonópolis reforçando o estoque de calmanete e dormindo fora de casa com medo da visita da Polícia Federal.

Acordo barato



O deputado estadual Odeanir Bortolini, o Nininho (PSD) pagou R\$7,8 milhões para sacramentar um acordo com a Justiça e se livrar de um processo de corrupção envolvendo sua empresa, a Morro da Mesa Concessionária S/A. A empresa administra a rodovia estadual MT-130 entre Rondonópolis e Primavera do Leste e teria obtido o contrato pagando uma propina de R\$7 milhões ao ex-governador Sival Barbosa. O acordo beneficia ainda Construtora Trípolo, também ligada ao deputado, e o empresário Eloi Brunetta. Nos bastidores, comenta-se que ficou barato para Nininho. O risco era o parlamentar perder o contrato da concessão da rodovia, ser condenado a prisão e ainda ficar inelegível e proibido de contratar com o Estado e outras esferas do poder público.

Tentativa de golpe



A matriarca da família Maggi, dona Lúcia Borges Maggi, teve sua imagem usada por criminosos que criaram contas falsas em seu nome no aplicativo whatsapp e na rede social instagram com objetivo de aplicar golpes. O caso foi denunciado pelo ex-senador e empresário Blairo Maggi. Usando os perfis fakes, os bandidos pediram dinheiro à várias pessoas como se fossem dona Lúcia Maggi. O ex-senador desabafou: "Uma dor de cabeça, um ambiente digital sem lei, onde o transtorno para investigar crimes cibernéticos, acaba não valendo nem a raiva que a gente passa. Uma pena, porque mais e mais golpes continuarão sendo aplicados e a sensação de impunidade reinará soberana." Fica o alerta.

Chacina do Beco do Candieiro



No último dia 10 de julho, completaram-se 25 anos da tristemente famosa "Chacina do Beco do Candieiro", que vitimou três adolescentes que viviam em condição de moradores de rua e drogadição no centro de Cuiabá. Familiares, amigos e pessoas que acompanham a história do triplo assassinato fizeram manifestação no local do crime para lembrar as vítimas e cobrar respostas da Justiça, pois até hoje os autores da chacina não foram punidos e o único que havia sido formalmente denunciado, acabou absolvido em uma decisão polêmica de um júri realizado em 2014. De autoridade pública, apenas a vereadora Edna Sampaio (PT), compareceu ao ato.

Deputado Federal Emanuel Pinheiro da Silva Primo, o Emanuelzinho

“Hoje, o MDB se tornou um partido de aluguel”

O deputado Emanuel Pinheiro da Silva Primo, mais conhecido no meio político como Emanuelzinho, é hoje o único deputado federal mato-grossense integrante da base de apoio do Governo Federal. O parlamentar começou sua carreira política muito cedo, atuando em grupos de jovens militantes da política em Mato Grosso. Filho do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, e neto do combativo deputado Emanuel Pinheiro, falecido vítima de uma emboscada armada por inimigos na antiga estrada para Chapada dos Guimarães, Emanuelzinho carrega nas veias a política como tradição de família e tem se mostrado digno dessa herança. Nesta entrevista exclusiva para o jornal Centro Oeste Popular, o deputado falou sobre a reforma tributária, renovação do comando no MDB e aliança do seu partido com a Federação PT, PV e Pcdob nas eleições de 2024 em Mato Grosso. Leia os principais trechos da entrevista abaixo.

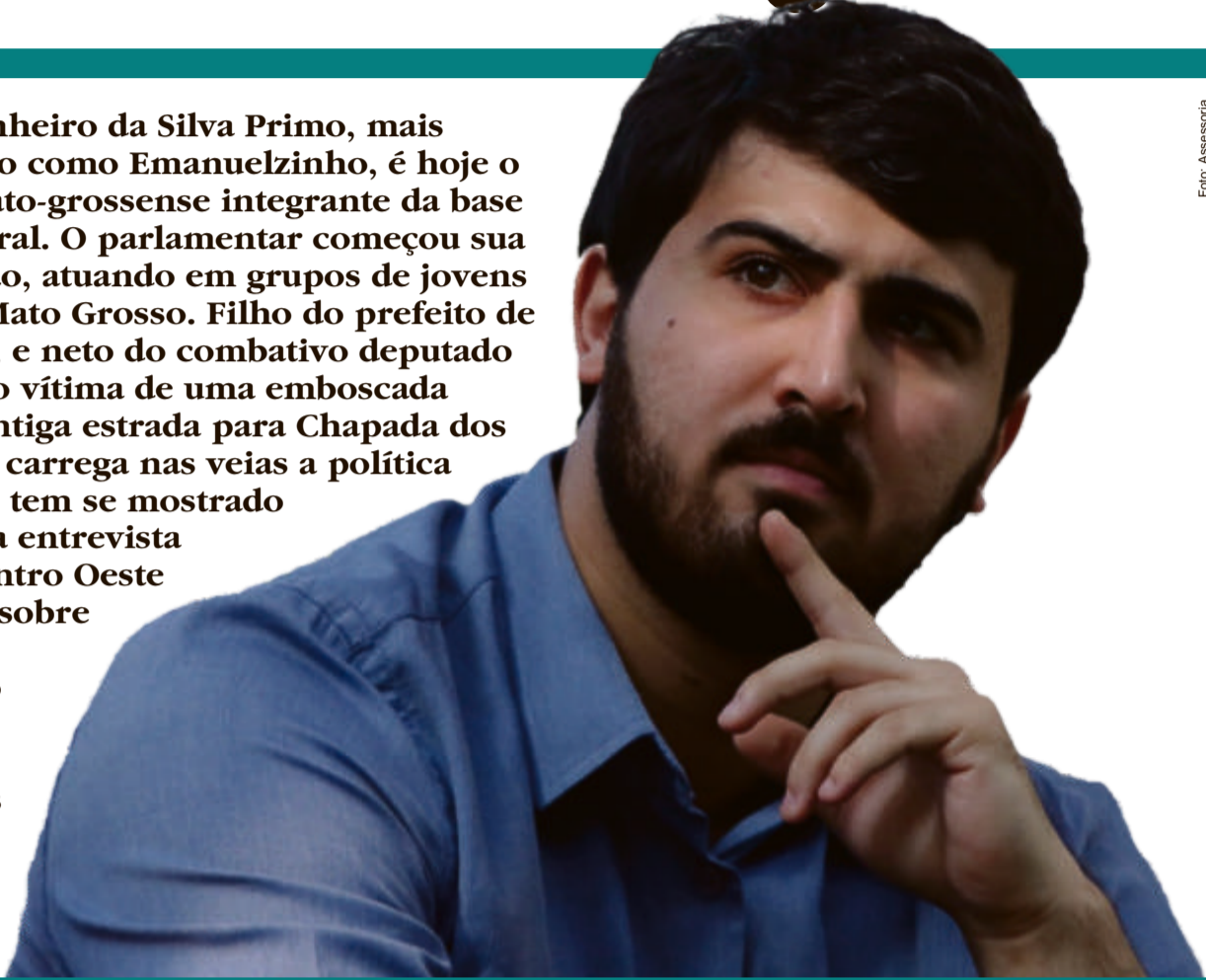


Foto: Assessoria

“ Não faz sentido que alguns membros do PT e do MDB de Mato Grosso não queiram ao menos dialogar para construir [para 2024] um projeto em conjunto tanto para Cuiabá quanto para outros municípios de Mato Grosso ”

Lucas Leite | Da Redação

Centro Oeste Popular - A reforma tributária foi aprovada nesta última semana, como o senhor avalia essa votação, ainda mais tendo a maioria dos representantes de Mato Grosso na Câmara Federal votando contra?

Deputado Emanuelzinho - A ampla maioria de deputados aprovou a reforma tributária por entender que essa não é uma pauta do governo Lula, mas uma proposta que beneficia o Brasil e o povo brasileiro. Este é um tema de muita importância, que já vinha sendo falado há pelo menos 30 anos na Câmara, e projetos neste sentido estavam em tramitação desde o início dos anos 2000. Então, essa nova regra tributária vem para simplificar a cobrança de impostos, realizar uma taxa de forma mais justa, criar um ambiente mais competitivo para as empresas, oferecer mais transparência, diminuir distorções fiscais e a sonegação, para que, dessa forma, o país consiga aumentar a arrecadação sem ampliar o número de impostos. Isso afeta diretamente aspectos como a produtividade das empresas, a distribuição de renda e o bem-estar da população, e, conseqüentemente, atrai investimentos para o país, ajudando a diminuir a inflação e a baixar a taxa de juros, o que gera maior oferta de crédito, impulsiona o crescimento do consumo das famílias e favorece a geração de empregos.

COPopular - Como anda a disputa interna no MDB pela direção do partido que deve escolher uma nova direção esse ano, e a deputada Janaína e o Juarez Costa brigam para suceder o Bezerra na direção regional?

Dep. Emanuelzinho - O bloco do MDB do qual faço parte está apoiando o deputado Juarez Costa, que tem experiência, já foi vereador e duas vezes prefeito de Sinop, deputado estadual, e agora deputado federal licenciado pelo MT, porque acreditamos que, através dessa nova diretoria, da qual pretendo fazer parte, poderemos recuperar o projeto político do MDB para Mato Grosso e para o país. Hoje, o MDB se tornou um partido de aluguel, só se reúne de dois em dois anos para falar de eleições e nada mais, e um partido político não é isso. Partido político deve representar um segmento da sociedade que tem determinado pensamento e suas convicções, as pautas que luta a favor e as que luta contra e, diante disso, apresenta um plano municipal, estadual e federal para implantar a partir daquilo que o partido acredita. O MDB perdeu isso, cada parlamentar vota de um jeito, não tem unidade e não se sabe onde quer chegar. Então acredito que, com o Juarez na presidência estadual, nós reuniremos condições de fazer essa reestruturação para que o MDB volte a ter uma direção política do que ele quer pro Mato Grosso em todas as áreas e as pessoas possam se identificar conosco. Eu

não aceito que o partido continue na mesma dinâmica, de se reunir sempre a mesma cúpula, formada por poucas pessoas, para decidir quem é o candidato, fazer as coligações, e apenas disputar as eleições. Vou lutar até o fim para que o MDB volte a ter a envergadura e o respeito que teve no passado e volte a orgulhar a política nacional.

COPopular — Como anda o trabalho na Câmara Federal? A possibilidade do MDB se juntar a base do presidente Lula e a federação do PT, PV e Pcdob para disputar a prefeitura de Cuiabá? Concorda com uma candidatura própria do MDB à prefeitura de Cuiabá?

Dep. Emanuelzinho - Houve uma conversa entre o PT e o MDB do Mato Grosso que tem caminhado junto desde as eleições presidenciais e hoje a maioria do MDB faz parte da base de governo do Lula, assim como na chapa para governo do estado, na qual a Primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, ficou em segundo lugar na disputa pela federação PV-PT-PCdoB. Por isso, não faz sentido que alguns membros do PT e do MDB de Mato Grosso não queiram ao menos dialogar para construir um projeto em conjunto, tanto para Cuiabá quanto para outros municípios de Mato Grosso, pois, temos mais convergências do que divergências, e isso o presidente Lula deixou muito claro ao trazer todo o campo progressista unido por um projeto democrático para o país. Vou me movimentar para que o PT e o MDB tenham interesse em estar juntos nas próximas eleições, e desejo que rusgas pontuais e pessoais não atrapalhem esse processo de composição de chapa, porque isso não importa no momento.

Copopular - O senhor acredita que é possível unificar o MDB para um projeto que vai contra o atual Governo do Estado?

Dep. Emanuelzinho - O que precisamos é olhar pra Cuiabá e para Mato Grosso para formar uma frente progressista que seja competitiva nessas eleições municipais. Sem haver essa unidade democrática, dificilmente um candidato do nosso campo vencerá as eleições. Por enquanto, não temos nenhuma sinalização a respeito disso, mas, eu, enquanto vice-líder do governo na Câmara Federal, espero que o MDB caminhe junto com a federação. Eu trabalharei para isso, pois, na minha visão, é melhor para o Brasil e para Mato Grosso.

COPopular - Como tem sido a sua atuação em Brasília e como tem sido a sua relação com os ministros do novo governo?

Dep. Emanuelzinho - Tenho atuado em Brasília como sempre atuei desde meu primeiro mandato: defendendo os interesses do nosso povo mato-grossense, em especial no que se refere à saúde, agricultura familiar e infraestrutura

dos municípios, e buscando o melhor para todo o Brasil. É óbvio que com o novo governo e com minha posição de vice-líder, meu papel tem sido um pouco diferente, tenho encontrado espaço para estar em discussões e decisões que antes eu não tinha. Inclusive, fazer parte da base do governo Lula na Câmara Federal também traz muitos benefícios para o estado de Mato Grosso, uma vez que eu consigo intermediar as pautas importantes para o estado e importantes atores do governo. Dando um exemplo de como está sendo a minha relação com os ministérios do governo Lula, cito o encontro no mês passado, que consegui articular, com o deputado estadual Valdir Barranco e a Diretora Executiva do Conab, ex-deputada federal Rosa Neide, para que os vereadores e prefeitos da região do Vale do Araguaia pudessem se reunir com o Ministro dos Transportes, Renan Filho, para tratar das obras das BRs 158 e 242, que cortam o MT, uma pauta muito antiga desta região, e tivemos a garantia de que neste governo as obras serão concluídas.

COPopular - Como avalia a gestão do governo Lula nesse primeiro semestre?

Dep. Emanuelzinho - Eu vejo como bastante positiva. Os seis primeiros meses do governo Lula estão sendo exitosos, principalmente, na gestão econômica. As primeiras ações, certamente, foram para resgatar alguns programas extremamente importantes para a sociedade Brasileira, como a volta do 'Bolsa Família', a retomada do 'Minha Casa Minha Vida', o 'Mais Médicos', a ampliação do 'Farmácia Popular', a volta do 'Brasil Sorridente', a divulgação do maior Plano Safra da história, com investimento de mais de R\$ 435 bilhões para a agricultura. Além dessas medidas de recuperação do Brasil nessa esfera mais de assistência à população Brasileiras, também contam pontos a vitórias do governo no Congresso Nacional com a aprovação do Novo Regime Fiscal Sustentável quanto à da Reforma Tributária. Tudo isso tem dados sinais positivos ao mercado que, conseqüentemente, tem melhorado a perspectiva de taxas como inflação, câmbio, juros, desemprego, PIB entre outras que são as principais para avaliar a economia de um país. Outra conquista do governo Lula tem sido a retomada da política de relações exteriores do Brasil com o mundo, e temos visto nosso país voltando a ter prestígio internacional, ocupando lugares de destaque e atraindo o olhar mundial. Então, se o Brasil novamente está sendo visto com respeito, com um país em que se pode confiar nas suas instituições. E se políticas públicas estão sendo retomadas ou criadas para novamente produzirmos justiça social neste país, significa que o governo Lula está indo num caminho que coloca novamente o Brasil nos trilhos do desenvolvimento.

W.O. A VISTA

Prefeito Kalil Baracat não tem adversários na corrida pela reeleição

Candidato natural à reeleição, o prefeito do segundo maior colégio eleitoral de Mato Grosso não tem adversários de fato no horizonte imediato para atrapalhar seu projeto de renovar o mandato por mais quatro anos

Da Redação

Com uma aprovação na casa dos 63% segundo a última pesquisa do Instituto Gazeta Dados, o prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), literalmente corre sem adversários na pré-campanha para as eleições de 2024 no município. A pesquisa, realizada entre os dias 30 de junho e 03 de julho e divulgada na semana passada, entrevistou um universo de prospecção composto por 600 entrevistados de 93 bairros varzea-grandenses.

Estreante no Executivo Municipal, Kalil Baracat vem realizando uma gestão "fora da curva" para os padrões do município em termos de eficiência e resposta às demandas mais urgentes da população em áreas sensíveis como a saúde, a educação e a mobilidade. O que ajuda a explicar seu alto índice de aprovação e, conseqüentemente, a cautela de potenciais adversários em externar oposição ao jovem prefeito.

O apoio direto e, até agora, irrestrito da família Campos, formado pela tríade Jayme, Júlio e Lucimar Campos, tradicionais "caciques" políticos do estado com base na "Cidade Industrial", também é um dos fatores que contam pontos para a posição de liderança incontestada de Kalil na preferência dos eleitores do município.

Demonstrando que aprendeu as lições da avó, Sarita Baracat e do pai, o ex-deputado Nico Baracat, o prefeito tem marcado presença constante nos bairros onde participa de even-



Prefeito Kalil Baracat: popularidade em alta e sucessão na administração de Várzea Grande desencoraja adversários a peitarem o neto de Sarita Baracat nas urnas

tos organizados tanto pela prefeitura quanto por iniciativa de organizações comunitárias. Com essa marca de homem simples, acessível e atento às necessidades das pessoas, além da realização de obras de construção e reforma de escolas, creches, centros comunitários e de pavimentação que são uma constante desde que assumiu o cargo, Kalil Baracat tem turbinado sua popularidade e desestimulado os opositores locais em confrontá-lo.

A pouca oposição de fato que Baracat encontra em Várzea Grande parte quase que exclusivamente dos partidos de esquerda como o PT e Pcdob e, por força da Federação que integra, o PV. Segundo o presidente do diretório municipal do PT na cidade, professor Gilmar Soares Ferrei-

ra, o partido, que integra a Federação de Esquerda que é formada ainda pelo Pcdob e pelo PV, já tem definida uma estratégia visando a sucessão no Palácio Couto Magalhães.

O dirigente petista revelou que a Federação vai escolher um nome de consenso para a chapa majoritária, mas, que o PT tem como prioridade eleger um ou dois vereadores, façanha que fracassou na eleição passada quando o partido apoiou a candidatura do então deputado federal Emanuzinho contra Kalil e não conseguiu eleger um único vereador.

Nomes como os do deputado Fabio Tardin (PSB), do ex-prefeito Tião da Zaeli, que se filiou ao PL anunciando que poderia ser candidato a prefeito pelo legenda, e do empresário Flá-

vio Frical são ventilados como prováveis adversários para Kalil Baracat. No entanto, tudo gira ainda em torno de especulações e de vontades isoladas de simpatizantes próximos à estes políticos.

Segundo observadores da política várzea-grandense, destes três eventuais pré-candidatos, o deputado Fábio Tardin é o único que apresentaria chances reais de mobilizar uma aliança ampla o suficiente para fazer frente a candidatura reeleitoral de Kalil Baracat dada a possibilidade de unir seu partido com a Federação de Esquerda e outros partidos de centro-esquerda e centro direita como o PROS, o PSD e o PDT, por exemplo.

O parlamentar, no entanto, se mantém arreado sobre o assunto. É que Fabinho construiu sua carreira política ao lado dos irmãos Campos, com quem rompeu ao insistir na própria candidatura à Assembleia Legislativa contrariando os interesses do seu grupo de origem que entendia que todos deveriam fechar com a candidatura de Júlio Campos. Agora, o deputado espera que o cenário político na cidade fique mais claro antes de assumir publicamente uma posição em relação à sucessão municipal.

Já Flávio Frical ainda não se recuperou politicamente da derrota para Kalil, com quem disputou o pleito passado tendo chegado em segundo lugar nas urnas. Sem grande habilidade de articulação, Frical viu seus apoiadores se dispersarem rapidamente após a campanha, perdeu força política tem dividido com Tião da Zaeli a árdua tarefa de erguer o PL para viabilizar ao menos uma participação digna no pleito do ano que vem elegendo algum vereador pela legenda que agrega em Mato Grosso a ala bolsonarista mais radical.

O último possível adversário eventual de Kalil no pleito do ano que vem, o empresário e ex-prefeito, atual segundo vice presidente da Fecomércio, Tião da Zaeli, tem muitas desvantagens contra si caso se arrisque a voltar a testar seu nome nas urnas em Várzea Grande. Sua administração desastrosa e cheia de escândalos ainda está fresca na memória dos várzea-grandenses e, com certeza, vai pesar muito numa eventual campanha.

Vale lembrar ainda que o ex-prefeito tem que lidar com a desconfiança, uma vez que ex-companheiros que patrocinaram sua entrada e ascensão política se sentiram traídos quando Tião da Zaeli assumiu o cargo de prefeito após o titular, Murilo Domingos, ter sido caçado.

AVANÇOS NA SAÚDE

Prefeitura de Cuiabá promove melhorias históricas no sistema de saúde da capital

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) apontou os avanços de sua gestão que considera como "revolucionários" nos serviços de atenção básica, secundária e de emergência na rede municipal de saúde de Cuiabá

Da Redação

A inauguração do Pronto Socorro e Hospital Municipal, do Hospital São Benedito, as reformas e reestruturações da UPA do Verdão e do antigo Pronto Socorro, a construção e agora a inauguração da UPA do Jardim Leblon são algumas das mais importantes e transformadoras realizações da Prefeitura de Cuiabá para melhorar e ampliar a capacidade de atendimento à saúde da população Cuiabana e mesmo do interior de Mato Grosso. A avaliação é do prefeito cuiabano, Emanuel Pinheiro (MDB), ao comentar sobre as realizações de sua gestão na área que é uma das mais complexas e sensíveis da administração pública.

O prefeito lembrou que, sob o seu comando, o município ganhou novas unidades de Atenção Básica e Secundária, além de um hospital público com padrão de hospital particular. Para Emanuel Pinheiro, a história do setor de saúde na capital se distingue entre o antes do HMC e após a inauguração desta que é a maior unidade pública de serviços médicos de Mato Grosso.



Prefeito Emanuel Pinheiro: Prefeitura de Cuiabá sempre teve compromisso sério em promover avanços constantes na saúde com obras e ações fundamentais visando a eficiência e a humanização no atendimento à população

O HMC é o único hospital do estado que funciona como porta aberta para urgência e emergência, atendendo mais de 41% dos pacientes do interior na sua rede própria. O hospital abriga o novo e moderno Pronto Socorro de Cuiabá e é o único, tanto público quanto privado, a contar com um heliponto, que já salvou muitas vidas.

A abertura do HMC permitiu à Prefeitura acabar com a vergonha que era o antigo Pronto Socorro da capital. Durante anos, o antigo

PS sofria com superlotação e falta de leitos adequados, resultando em pacientes sendo abrigados nos corredores. Com o novo hospital em funcionamento, a situação mudou significativamente, e a população deixou de presenciar essa triste realidade.

O prefeito cita ainda entre as diversas melhorias realizadas, a construção de duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs): a UPA Verdão, que já está em pleno funcionamento, e a UPA Leblon. Pinheiro criticou a propa-

ganda do Governo do Estado que tenta angariar méritos políticos com a inauguração da UPA Leblon no momento em que exerce uma intervenção política e judicial na Secretaria de Saúde do Município.

Conforme o prefeito destaca, toda a construção e o equipamentos da UPA Leblon foram feitos sob sua gestão. "A inauguração daquela bela unidade de saúde estava vinculada à convocação dos profissionais aprovados no concurso público realizado neste ano. O processo, no entanto, foi interrompido com a intervenção estadual na saúde e não foi possível para nós inaugurá-la no prazo previsto. Agora que a equipe médica foi contratada, os interventores querem posar como realizadores de um trabalho que não fizeram", pontuou Pinheiro.

O prefeito destacou ainda que a UPA Verdão, por sua vez, começou a operar em 2020, em pleno auge da pandemia, desempenhando um papel fundamental como retaguarda para o então Hospital Referência Covid, que funcionou no antigo Pronto Socorro.

A cobertura de Atenção Primária em Cuiabá também teve um crescimento considerável durante a atual gestão municipal. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2016, no final da gestão anterior, a cobertura de Atenção Primária era de 48,54%. No período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022, esse número saltou para 77,09%, colocando Cuiabá como a segunda capital com maior cobertura de Atenção Primária no Centro-Oeste.

"Todas estas melhorias na saúde pública de Cuiabá evidenciam o compromisso da gestão Emanuel Pinheiro em proporcionar um atendimento de qualidade à população. A construção das UPAs, a abertura do HMC e o aumento da cobertura de Atenção Primária são medidas que fortaleceram o sistema de saúde municipal e garantiram o acesso da população a serviços essenciais. Com tais avanços, a Prefeitura de Cuiabá demonstrou seu empenho em promover uma saúde pública cada vez mais eficiente e humanizada", completou o prefeito.

REFORMA DA REFORMA

Mauro Carvalho assume o senado demonstrando capacidade com aval de Mendes

O senador recém-empossado no cargo se alinha com o grupo que defende mudanças profundas no texto aprovado pela Câmara Federal e ganha destaque no cenário político

Da Redação

Para o senador Mauro Carvalho (UB), a reforma fiscal aprovada na Câmara Federal terá que ser revista em quase sua totalidade pelo Senado da República. Segundo Carvalho, o texto, se mantido como está, pode causar pesadas perdas de receitas aos municípios e onerar de forma dramática os profissionais liberais e empresas prestadoras de serviços e a população em geral em todo o país.

O senador, que deixou a Casa Civil do governo de Mauro Mendes (UB) para ocupar temporariamente o cargo em substituição ao titular licenciado Wellington Fagundes (PL), demonstra ter um forte compromisso em fazer história em sua passagem pela Câmara Alta da República em Brasília. Mauro Carvalho tem se posicionado como um "porta voz" dos descontentes com a forma como as mudanças no regime tributário brasileiro está sendo conduzida, um processo considerado como "apressado e impositivo".

Ao se alinhar com o bloco dos que vem defendendo a atenuação e maior gradação na Reforma Fiscal proposta pelo governo do presidente Lula, Mauro Carvalho ganhou destaque entre os membros da bancada federal de Mato



Senador Mauro Carvalho (UB): Senado precisa considerar com calma todos os impactos da reforma do sistema tributário e buscar um ponto de equilíbrio antes de aprová-lo

Foto: Senado Federal

Grosso no Congresso Nacional, despontando como uma das vozes mais firmes e objetivas na defesa dos interesses dos segmentos que se consideram prejudicados com as mudanças no sistema fiscal do país.

Durante encontro na OAB-MT na semana passada, o senador revelou que pretende apresentar emendas ao projeto da Reforma Fiscal no Senado. O senador disse que uma das emendas será exatamente para estabelecer um mínimo de equilíbrio no que diz respeito a transição do Imposto Sobre Serviços (ISS) para a composição do novo Imposto de Valor Agregado (IVA) estadual/municipal. Mauro Carvalho explicou que, como está no projeto aprovado pelos deputados federais, a nova alíquota vai afetar negativamente trabalhadores como advogados, motoristas, médicos, mecânicos, entre outros. "Isso vai gerar o encarecimento automático nos preços desses serviços, onerando a população de um modo geral", avalia.

Para Mauro Carvalho, os Senadores terão a missão de estabelecer um maior equilíbrio na Reforma Fiscal entre os estados, municípios, união e os consumidores finais. O senador lembrou por exemplo, que Mato Grosso é um estado com grande produção agropecuária para exportação, mas tem um mercado consumidor muito pequeno e restrito.

Com a Reforma Tributária do jeito que está, os estados com grandes mercados de consumo como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e os estados do Sul do país serão beneficiados enquanto os estados com menor população consumidora e maior produção econômica como Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia, por exemplo, além dos estados do Norte com baixa densidade populacional como Amazonas, Roraima, Acre e Amapá, serão duramente penalizados na distribuição das receitas e com a elevação da carga tributária para os setores de serviços e profissionais liberais. "Minha expectativa é que, no Senado, possamos analisar com mais tranquilidade e sensibilidade o projeto para que possamos melhorá-lo considerando todos os seus impactos para a população brasileira e todos os setores produtivos do país", afirmou Mauro Carvalho.

FAKENEWS É CRIME

Mauro Mendes processa A Gazeta e diz que matéria contra seu filho foi "vingança" por perda de licitação

O governador Mauro Mendes (UB) apresentou certidão negativa da Justiça Federal provando que seu filho não é de nenhum tipo de ação ou investigações criminal

Da Redação

O governador Mauro Mendes (UB) denunciou judicialmente o jornal A Gazeta, do Grupo Gazeta de Comunicação, por publicação de fakenews contra seu filho, o jovem empresário Luiz Antônio Taveira Mendes. Mendes divulgou, em conjunto com uma Nota Pública, uma certidão emitida pela Justiça Federal provando que Luiz Antônio não é alvo de nenhuma investigação, processo ou acusação criminal.

A certidão desmente reportagem publicada por A Gazeta em que a manchete afirmava que o filho do governador estava sendo investigado pela Polícia Federal em inquérito da Operação Hermes (Hg). A operação apura um grande esquema de venda ilegal de mercúrio destinado a mineração. Segundo a matéria do jornal, Luiz Antônio seria investigado devido à uma suposta compra de mercúrio sem autorização legal no valor de R\$ 301,9 mil.

Irritado com a publicação, o governador reagiu afirmando que "a matéria é mentirosa, caluniosa e criminosa". Segundo o governador, a notícia falsa foi produzida como forma de vingança. Mauro Mendes revelou ainda que o motivo seria a derrota da agência de publicidade DMD, do mesmo grupo que comanda A Gazeta, no processo licitatório para da Secretaria de Comunicação do Estado.

"Essa fakenews saiu uma semana depois do resultado da licitação, que foi negativa para a DMD. Eu respeito o papel da imprensa séria, mas não aceitarei ataques covardes e criminosos contra o Governo e contra a minha família", afirmou o governador.



Governador Mauro Mendes sai em defesa do filho e revela que ataque de jornal A Gazeta à honra de seu filho é ação criminosa e revanche por perda da conta de publicidade do Governo do estado

Em nota divulgada à imprensa o governador elencou as razões pelas quais decidiu processar o jornal A Gazeta. Veja abaixo a íntegra da nota: "Sobre a matéria MENTIROSA, CALUNIOSA e CRIMINOSA, divulgada pelo Jornal A Gazeta, do último domingo (09), com o título "PF investiga filho do governador", é necessário restabelecer a verdade:

1. O delegado da Polícia Federal responsável pela Operação Hermes, Dr. Dalton Marinho, e a Justiça Federal certificaram que o meu filho, Luis Antonio Taveira Mendes, NÃO É INVESTIGADO PELA PF.

2. A Gazeta divulgou a matéria MENTIROSA uma semana após a agência DMD, do mesmo grupo familiar, perder a licitação de publicidade do Governo de Mato Grosso.

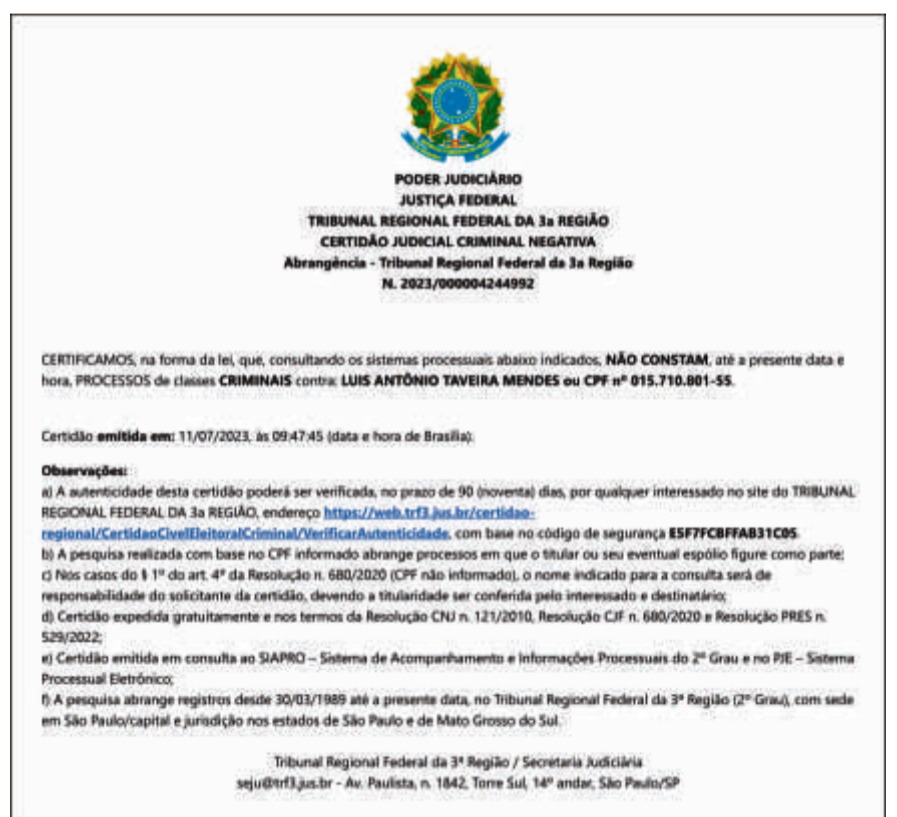
3. As MENTIRAS CRIMINOSAS divulgadas pela A Gazeta são objeto de processo indenizatório, já ajuizado, e também está sendo apurada a responsabilidade de todos os envolvidos no crime de calúnia.

4. Respeito o papel da imprensa séria, mas não aceitarei ataques COVARDES E CRIMINOSOS contra o Governo e a minha família.

Mauro Mendes
Governador de Mato Grosso"



Sede do Grupo Gazeta em Cuiabá



Certidão Criminal Negativa da Justiça Federal demonstra que a matéria relacionando filho do governador como alvo de investigação é falsa

OUTRO LADO

Em entrevista ao CO Popular, o empresário João Dorileo Leal se posicionou sobre as afirmações do governador e defendeu a abordagem dada pelo jornal A Gazeta na notícia sobre o andamento das investigações da Operação Hermes.

Segundo Leal, seu jornal não afirmou que o empresário Luiz Antônio Taveira Mendes teria sido denunciado, indiciado ou condenado, mas apenas, investigado como sócio da empresa que adquiriu mercúrio ilegal. "O jornal A Gazeta não fez nenhuma acusação leviana ou meritosa. Tão somente registrou um fato. O governador está agindo de forma raiosa e usa a estrutura do estado para fazer a defesa privada de seu filho já que a nota dele foi distribuída pela Secom", afirmou o empresário.

Dorileo Leal disse ainda estar tranquilo em relação à ação judicial e que os advogados da empresa irão cuidar do caso assim que for oficialmente notificado pela Justiça.



É DA TERRA FÉRTIL QUE TEMOS O PÃO DE CADA DIA...

A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO PARTICIPOU DA PALESTRA AGROLIGADAS! MULHERES SEMPRE CONECTADAS COM O CAMPO E A CIDADE. CONFIRA OS MELHORES MOMENTOS.



DOAÇÃO PELO BANCO ITAÚ
AGÊNCIA: 1130
C/C: 209116-4
CNPJ: 03488590/0001-31

PIX APAE CUIABÁ

cuiabá@apaemt.org.br

DOAÇÃO PELO BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 0046-9
C/C: 34603-9
CNPJ: 03488590/0001-31

TORNAR-SE UM VOLUNTÁRIO, CONTRIBUINDO COM A ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO EM ALGUMAS DE NOSSAS ATIVIDADES.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Exemplo de empresa familiar completa quase meia década

Gigante da construção civil de Mato Grosso vai investir pesado no interior

Lucas Leite | Da Redação

O futuro é hoje e o momento é de expandir horizontes. Com foco nas boas perspectivas de negócios e a crescente demanda por imóveis de qualidade nas cidades polos do estado, o Grupo São Benedito está preparando a expansão de sua presença no setor imobiliário de construções de alto padrão no interior de Mato Grosso.

Tendo como lastro um legado de mais de 50 empreendimentos verticais em Cuiabá e que, juntos, somam mais de 4.500 moradias, escritórios e salas comerciais, o Grupo São Benedito anunciou uma carteira de investimentos em alguns dos principais municípios matogrossenses. Cidades como Sinop e Chapada dos Guimarães estão na principal rota de investimentos da construtora e incorporadora.

Os projetos serão diferenciados; cada um vai atender a vocação da região. A expectativa é que no início do segundo semestre deste ano os dois grandes empreendimentos imobiliários sejam apresentados. Por enquanto, o Grupo



Família encabeçada pelo patriarca Samir Maluf



Omar Maluf - Diretor Financeiro e Amir Maluf - Diretor de Novo Negócios e Marketing



Fachada Haissa São Benedito - Um novo conceito de moradia em Cuiabá

SB, não revela os detalhes das implementações no interior, mas antecipa as diversificações dos investimentos no interior.

O diretor financeiro do Grupo, Omar Maluf, explica que em Sinop serão construídas duas torres residenciais de alto padrão, e manterá na capital do Norte a mesma política construtiva de Cuiabá, a de investir apenas em regiões altamente valorizadas.

“É antigo o nosso desejo de levar nosso conceito de moradia para Sinop, uma região emblemática e produtiva de Mato Grosso, nossa marca precisa contemplar também os sinopeneses com o estilo São Benedito de Viver e Morar. Para tanto nosso primeiro grande projeto será edificado em uma das áreas privilegiadas da cidade, na Avenida das Acácias, próximo à Avenida Júlio Campos. Esperamos o momento certo para contemplar Sinop, era preciso mudanças na legislação municipal, a evolução veio e assim vamos seguir em franco desenvolvimento”, explica Omar Maluf, ao se referir a votação na Câmara de Vereadores de Sinop que aprovou por unanimidade, em dezembro de 2022, o novo Código de Obras e Edificações.

A nova legislação adotada pelo município alterou os limites de ocupação do espaço aéreo, permitindo a construção de torres mais altas em zonas nobres da cidade. “Agora com a nova Lei é possível construir empreendimentos verticais acima de 20 andares. Hoje diante dos custos de construção e frente a demanda crescente por imóveis de alto padrão é inviável construir torres com poucos pavimentos, inviabiliza a construção civil. Nossa projeção é lançar duas torres, cada uma com 29 pavimentos, entre apartamentos e garagem. Serão 200 unidades com investimento superior a R\$ 150 milhões”, antecipa.

Novidade

O Grupo São Benedito tem planejado em Chapada dos Guimarães um novo empreendimento voltado para os anseios dos turistas de final de semana e aqueles que buscam por um refúgio durante a semana. A construtora seguirá a linha de alto padrão em condomínio horizontal de seus produtos. Serão terrenos com 1000 metros quadrados, com área de lazer e contemplação com mirantes. O projeto ainda em execução reúne profissionais mundialmente conhecidos, desde arquitetos a paisagistas. A previsão é de que o lançamento deve ocorrer em dois meses.

“Não existe em Chapada dos Guimarães nenhum empreendimento semelhante ao nosso, vai surpreender, encantar ao ponto de ser um campeão de procura diante da localiza-

ção magnífica que vai garantir a contemplação mais majestosa e impactante do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. Estamos debruçados na constituição deste projeto que será o sonho de aquisição de muitos que amam o contato com a natureza e buscam refúgio com segurança e o prazer de viver”, garante.

UMA HISTÓRIA DE TRABALHO E VISÃO DE FUTURO

Fundado em 23 de junho de 1983, a partir da constituição da Imobiliária e Construtora São Benedito, o grupo se tornou a principal referência no segmento de construção civil em Mato Grosso. O grupo São Benedito se tornou um grande conglomerado empresarial com empresas de segmentos diversificados como Energia, Restaurantes, Redes de Academias e Agronegócios. O seu maior legado está na capital do Estado de Mato Grosso, onde contribuiu fortemente para o desenvolvimento urbano, edificando condomínios verticais residenciais e empresariais.

Com empreendedorismo e expertise, o grupo edificou 50 grandes empreendimentos imobiliários em Mato Grosso, a maioria em Cuiabá, com exceções de um moderno Shopping Center em Várzea Grande e quatro empreendimentos verticais residenciais em Rondonópolis.

Com quase quatro décadas de história tem uma orgulhosa métrica; são mais de 5 mil moradias de excelência ofertadas aos matogrossenses. Nesta trilha de muito trabalho, competência e visão de futuro, ultrapassa a marca de 1,2 milhões m² de área construída em seus imponentes empreendimentos.

Neste período pós-pandemia criou um conceito para os empreendimentos verticais; “Casa Suspensa” se traduz em resignificação dos apartamentos, mais amplos, integrados e modernos, atendendo múltiplas necessidades dos moradores e visitantes. Inovou também com o primeiro lançamento de um condomínio de lazer, O Vale Gramado, propondo mais contato com o meio ambiente.

A construtora emprega atualmente mais de 800 colaboradores diretos, e de forma indireta ou temporária chega a empregar mais de 1.500 colaboradores durante a fase de obras. O São Benedito possui duas unidades, a sede no bairro Bosque da Saúde, e a Central de Vendas, localizado na Avenida Historiador Rubens de Mendonça.

Fruto de um sonho, O Grupo São Benedito comemora estes 40 anos de sua fundação como um case de sucesso. “Orgulhosamente, o Grupo São Benedito chegou a esta marca. Fruto de um sonho, transformar de forma positiva a paisagem urbana da nossa Cuiabá, celebrar uma data tão importante representa que conseguimos cumprir esta missão”, pontua Omar Maluf.

O diretor financeiro destaca ainda que os desafios enfrentados e superados ao longo da jornada foram muitos, mas que o resultado atual revela a grande capacidade de superação e criatividade do conglomerado para encontrar soluções inovadoras, eficientes e produtivas. “Não foi fácil chegarmos ao patamar em que estamos de referência nacional no mercado da construção civil. Muitos foram os obstáculos superados, os desafios impostos, mas nada mudou nosso foco: entregarmos qualidade, inovação e atender as expectativas dos nossos clientes. Fizemos isso em cada um dos mais de 50 empreendimentos entregues, em cada uma das mais de 5 mil moradias concluídas e seguiremos fazendo”, concluiu Omar Maluf.



Condomínio Vale Gramado, 1º condomínio de lazer em Cuiabá com a qualidade e experiência São Benedito



É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.

A prefeitura da humanização está mexendo o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;

Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.



CUIABÁ
PREFEITURA